



Relatório de **SUSTENTABILIDADE** 2025

SUMÁRIO

Relatório de
SUSTENTABILIDADE
2025

1.

MENSAGEM DA LIDERANÇA

2.

O RELATÓRIO

3.

QUEM SOMOS

4.

**RESPONSABILIDADE
AMBIENTAL**

5.

**RESPONSABILIDADE
SOCIAL**

6.

GOVERNANÇA, ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

7.

**DESEMPENHO ECONÔMICO E
GERAÇÃO DE VALOR**

8.

SUMÁRIO GRI

MENSAGEM DA LIDERANÇA

2-22

1

Desenvolvimento sustentável não é apenas um compromisso moral: é um fator decisivo de competitividade, resiliência e licença para operar no nosso setor. Por isso, integramos metas e indicadores ambientais, sociais e de governança ao planejamento estratégico e à gestão diária, e reportamos com transparência seguindo os Padrões GRI para que nossos *stakeholders* avaliem com clareza nossos impactos e progresso.

No produto e na segurança, adotamos referências técnicas do setor que orientam todo o ciclo de vida — do projeto à operação em campo. Em segurança funcional, aplicamos práticas de engenharia e governança que asseguram a definição e a verificação de objetivos de segurança ao longo do ciclo de desenvolvimento, com mecanismos de escalonamento claros quando necessário. Em Meio Ambiente, adotamos a ISO 14001 como referência para o nosso sistema de gestão, com foco na identificação e controle de aspectos e impactos ambientais, no atendimento a requisitos legais e na promoção da melhoria contínua do desempenho ambiental. Em segurança da informação, adotamos o TISAX (com base no VDA ISA) como referência para o nosso sistema de gestão, contemplando proteção de protótipos, confidencialidade de dados sensíveis e avaliações periódicas junto à cadeia de valor. Em qualidade, fundamentamos a gestão na IATF 16949, sustentada por Revisões pela Direção com dados objetivos para decisões e priorização de melhorias.

Na relação com clientes e autoridades, tratamos segurança de produto e recalls com máxima diligência, obedecendo às exigências legais de cada mercado e operando processos de notificação e prestação de contas que asseguram rastreabilidade, tempo de resposta e remediação eficaz.

Na agenda climática e de recursos, direcionamos investimentos e P&D para reduzir emissões ao longo da cadeia de valor, ampliar o uso de energia renovável em manufatura e aumentar conteúdo circular/reciclado — em linha com a trajetória que o setor automotivo vem descrevendo globalmente ao incorporar metas e planos de transição climática nas suas estratégias.

Na governança e na cultura, fortalecemos o oversight executivo com metas EES dentro dos ciclos de desempenho, assegurando decisões baseadas em evidências (dados de auditorias, monitoramento e Revisões pela Direção) e prestação de contas por meio de relatórios públicos. Esse modelo reforça a melhoria contínua, a integridade e o foco em valor de longo prazo para clientes, colaboradores, parceiros e sociedade.



Relatório de
SUSTENTABILIDADE
2025

O RELATÓRIO

2-2, 2-3

2

Apresentamos neste documento o primeiro Relatório de Sustentabilidade da Aethra, elaborado com o objetivo de compartilhar, de forma clara e transparente, informações sobre nossa atuação, nossos processos de gestão e os principais temas relacionados aos impactos econômicos, ambientais, sociais e de governança da companhia. Nas páginas seguintes, será possível acompanhar dados, práticas e avanços associados às nossas operações e à forma como seguimos estruturando nossa jornada de sustentabilidade.

As informações deste documento referem-se ao período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, em alinhamento ao exercício financeiro da Organização, considerando as Unidades de Betim, Contagem, Pouso Alegre e Taubaté, que compõem a nossa estrutura atual.

Este relatório foi elaborado com base nas Normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), reconhecidas internacionalmente para relatos de sustentabilidade. A consolidação das informações contou com a participação de diferentes áreas da empresa, responsáveis pelo levantamento, validação e organização dos dados apresentados, sob acompanhamento da gestão e aprovação da versão final pela Alta Direção.

Por se tratar do primeiro Relatório de Sustentabilidade da Aethra, este documento estabelece uma base inicial para o acompanhamento dos nossos temas materiais e para a evolução da transparência corporativa nos próximos ciclos.

Esperamos que este relatório seja uma fonte clara de conhecimento sobre a nossa operação, evidenciando nosso compromisso em gerar impactos positivos para todos que caminham ao nosso lado. Obrigado e boa leitura!

Dúvidas e sugestões sobre este Relatório podem ser encaminhadas diretamente ao e-mail:



sustentabilidade@aethra.com.br



2.1 MATERIALIDADE

(3-1, 3-2)

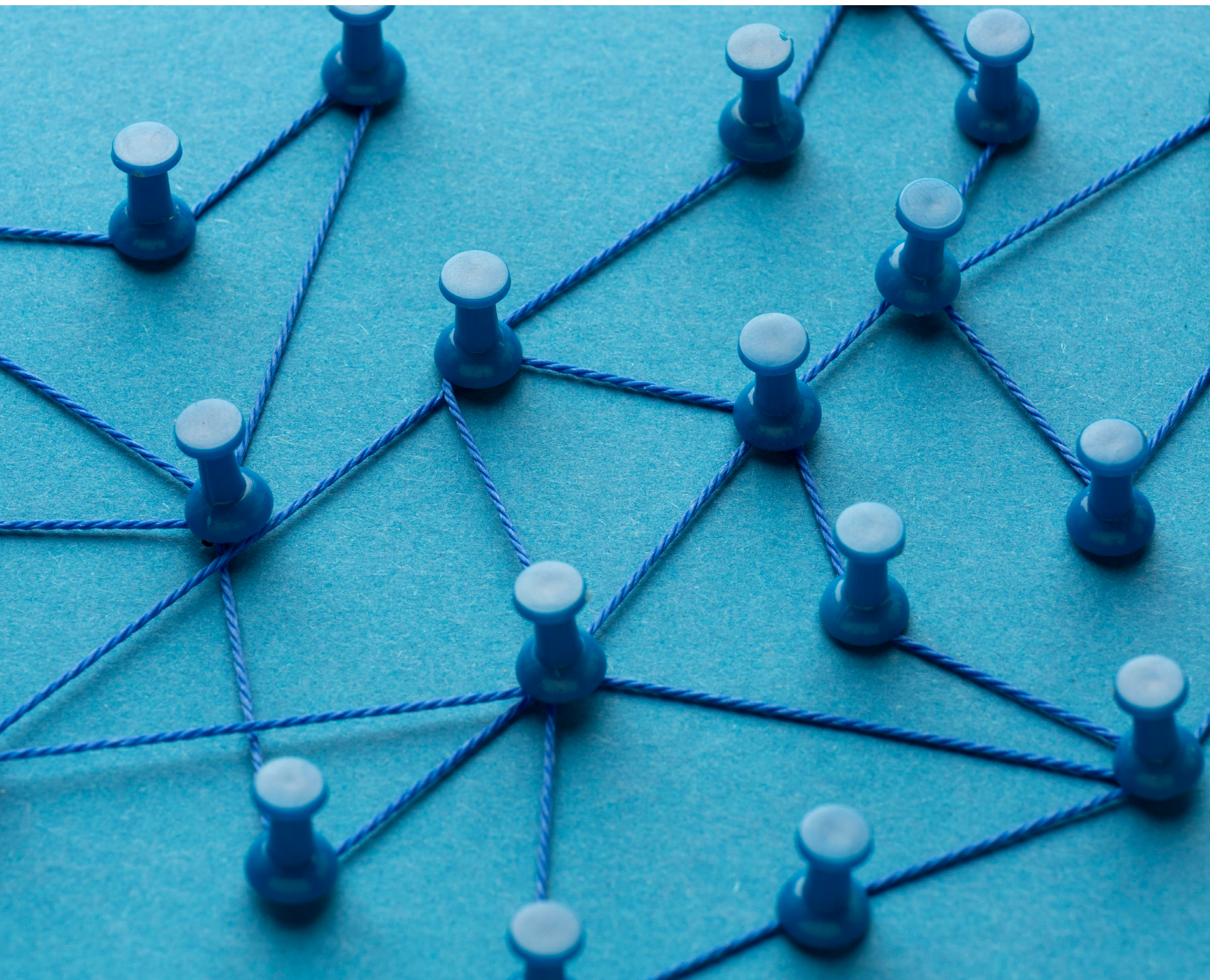
A definição dos temas materiais é parte do processo de fortalecimento da nossa gestão ESG, pois permite identificar os assuntos mais relevantes para a estratégia da Aethra e para os públicos impactados por nossas operações e relações de negócio. Esse processo orienta a forma como priorizamos impactos positivos e negativos, reais e potenciais, nos âmbitos econômico, ambiental e social, incluindo aspectos relacionados a direitos humanos, cadeia de valor, governança, integridade e desempenho operacional.

Para a construção de nossa matriz, essa análise foi conduzida a partir de benchmarking setorial, entrevistas com gestores e aplicação de questionários com stakeholders internos e externos e recomendações de diretrizes globais, como o *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), observando como cada tema afeta nossas operações e nossas relações de negócio.

A priorização dos impactos para compor este relatório obedeceu a critérios objetivos de importância e recorrência. Dessa forma, buscamos assegurar que a seleção dos temas refletisse não apenas uma visão interna da Organização, mas também expectativas externas relevantes para o setor automotivo.

Como resultado, elencamos 12 temas materiais para a nossa atuação:

1. Capacitação e educação;
2. Diversidade, equidade e inclusão;
3. Políticas anticorrupção e Políticas de gestão;
4. Gestão de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE);
5. Gestão de recursos naturais;
6. Gestão de resíduos;
7. Desempenho Econômico e Geração de Valor;
8. Eficiência energética;
9. Privacidade do cliente;
10. Saúde e segurança do consumidor;
11. Presença de mercado e expansão; e
12. Saúde e segurança do trabalhador.



2.2 ENGAJAMENTO COM STAKEHOLDERS

(2-9, 2-29, 3-3, 405-1)

Compreendemos que o engajamento contínuo com nossos públicos de relacionamento é fundamental para direcionar a nossa estratégia de sustentabilidade e garantir uma conduta empresarial responsável. Esse diálogo ocorre por meio de canais abertos, treinamentos, processos de *due diligence* e salvaguardas de integridade, contribuindo para uma relação mais estruturada, segura e transparente com as partes interessadas, o que nos permite identificar expectativas, prevenir riscos e mitigar impactos em toda a nossa cadeia de valor.

Para estruturar as nossas diretrizes, realizamos consultas e entrevistas com diferentes grupos de stakeholders, englobando nossos colaboradores, parceiros institucionais, fornecedores e clientes, além de ouvirmos especialistas externos em sustentabilidade e temas do setor automotivo.

Em nossa estrutura de governança, asseguramos que essas múltiplas visões sejam consideradas nos processos de supervisão e decisão. O nosso mais alto órgão de governança e seus comitês são compostos por colaboradores e refletem esse compromisso com a pluralidade. Os membros dos comitês reúnem competências relevantes nas áreas de gestão, economia, meio ambiente e pessoas, representando de forma prática as diferentes perspectivas de nossas partes interessadas.

Seguimos avançando com o propósito de fortalecer continuamente os nossos canais de diálogo, garantindo transparência, colaboração e confiança mútua com todos os parceiros que impulsionam o nosso negócio.



Relatório de
SUSTENTABILIDADE
2025

QUEM SOMOS

3

3.1 SOBRE NÓS

(2-1, 2-6)

A Aethra Sistemas Automotivos S.A. é uma sociedade anônima (S.A.) de capital fechado. Nossa sede corporativa e administrativa está localizada no município de Contagem, no estado de Minas Gerais. Atuamos com destaque no setor automotivo, posicionando-nos como uma das maiores fornecedoras de produtos e serviços para as principais montadoras (OEMs) da América do Sul e globais.

Com trajetória consolidada ao longo de aproximadamente cinco décadas, a Aethra atende etapas críticas da cadeia de manufatura automotiva, oferecendo soluções que combinam engenharia, desenvolvimento de produto, prototipagem, ferramentaria, estamparia, soldagem, pintura e produção seriada. Nossa operação é *full service*, permitindo acompanhar o ciclo do produto desde pesquisa e desenvolvimento, construção de protótipos, produção de ferramentais e validações técnicas até a fabricação em escala industrial.

Somos especializados na fabricação de componentes estruturais automobilísticos e sistemas para veículos, entregando um portfólio de alta tecnologia que abrange: cabines completas, sistemas de suspensão (dianteira e traseira), sistemas de combustível (tanques e gargalos), conjuntos soldados, peças estampadas, perfis estruturais (*roll forming*), barras de impacto (*bumpers*), defletores de calor, *roof racks* (bagageiros), além de serviços completos de prototipagem, engenharia e pintura (organometálica e eletrodeposição catódica - KTL).

Operamos estrategicamente por meio de quatro Unidades fabris que garantem a abrangência e a capacidade produtiva dos nossos negócios, situadas em polos industriais essenciais: Betim (MG), Contagem (MG), Pouso Alegre (MG) e a operação associada à VW em Taubaté (SP), esta última indicada como exemplo de atuação dentro de fábrica de cliente. Essa distribuição reforça a proximidade da Aethra com polos industriais relevantes e com a cadeia produtiva das montadoras, permitindo maior integração técnica, logística e operacional.



Nossa posição na cadeia de valor é sustentada por relações estratégicas de alta dependência e colaboração mútua. Na cadeia de suprimentos (*upstream*), nossas atividades centrais demandam o fornecimento de aço, alumínio, insumos químicos, robótica, logística, engenharia e manutenção. Esses fornecedores são essenciais para a continuidade das operações, considerando que os processos industriais da Aethra dependem de matérias-primas metálicas, soluções químicas, tecnologias de automação, manutenção especializada e serviços de apoio produtivo.

Na outra ponta de nossa atuação (*downstream*), entregamos nossos sistemas diretamente às montadoras (OEMs), integrando os nossos componentes na montagem final dos veículos. Essa configuração demonstra que a Aethra não atua apenas como fabricante de peças isoladas, mas como parceira industrial integrada à cadeia automotiva, contribuindo para o desenvolvimento, validação, produção e fornecimento de sistemas e componentes aplicados diretamente à fabricação de veículos.

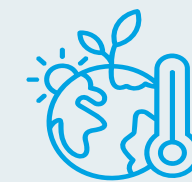


3.2 DESTAQUES DE 2025: CONQUISTAS, CERTIFICAÇÕES E VISÃO DE FUTURO

Para a Aethra, a sustentabilidade e a excelência caminham lado a lado e são pilares essenciais para fortalecer a nossa resiliência e competitividade no setor automotivo. O ano de 2025 representou um marco em nossa jornada de maturidade corporativa, refletindo nosso compromisso com a transparência, a segurança e a responsabilidade socioambiental.

Ao analisarmos nosso desempenho, observamos uma evolução estrutural importante em relação ao ano anterior. Enquanto em 2024 nossos destaques estiveram concentrados no reconhecimento da nossa excelência e qualidade operacional pelo mercado, a exemplo da premiação internacional concedida pela montadora DAF/PACCAR, em 2025 demos um salto focado em nossa consolidação institucional, ética e climática.

Entre os principais marcos que impulsionaram esses resultados, destacamos:



Governança Climática: Entendemos que a descarbonização é um dos desafios mais urgentes do nosso tempo. Como parte do enfrentamento desse cenário, conquistamos, em agosto de 2025, o Selo Ouro do Programa Brasileiro do GHG Protocol. Esse reconhecimento atesta a qualidade e a transparência do nosso inventário de gases de efeito estufa. Encaramos esse selo não como uma linha de chegada, mas como um compromisso contínuo para aprimorar o monitoramento de nossas emissões, especialmente em nossa cadeia de fornecedores.



Segurança da Informação e Privacidade: Em um setor onde a digitalização e a proteção de dados industriais são cada vez mais críticas, obtivemos, em junho de 2025, a certificação internacional TISAX, que garante aos nossos clientes e parceiros o mais alto rigor na segurança da informação automotiva, complementando nossas certificações de base como a IATF e a ISO 14001.



Integridade e Compliance: Nosso esforço contínuo para manter um ambiente de negócios transparente foi validado com a conquista do selo “Cultura Ética” em março de 2025. Esse marco reflete a robustez das nossas práticas e a consolidação de uma cultura preventiva na Aethra.



Crescimento e Expansão de Mercado: Todo esse avanço em governança sustentou o nosso crescimento operacional. Para atender à demanda decorrente de novos negócios, expandimos fisicamente nossas Unidades produtivas, somando 9.000 m² de novas instalações na Unidade de Contagem e 6.000 m² na Unidade de Pouso Alegre ao longo do ano.

Em síntese, 2025 demonstra que a Aethra está preparada para crescer, inovar e ampliar sua capacidade operacional de forma sustentável, ao mesmo tempo em que fortalece suas bases éticas, climáticas e de segurança para enfrentar os desafios do futuro.

3.3 GESTÃO SUSTENTÁVEL E INTEGRADA

(2-23, 2-24)

Na Aethra, a gestão de sustentabilidade é fundamentada em uma Política Integrada, que consolida diretrizes de qualidade, meio ambiente, saúde, segurança e segurança da informação. Este documento norteia nossa estratégia de negócio e assegura o alinhamento das nossas práticas a normas nacionais e internacionais, como a ISO 14001 e a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Aplicamos nossos compromissos no cotidiano operacional através dos princípios básicos “**VITAL**”, que refletem a incorporação da sustentabilidade em todos os níveis da Organização:

- V** Valorização do homem e do meio ambiente, prevenindo a poluição e garantindo a gestão dos perigos e riscos à saúde e segurança, através de sua identificação, avaliação e controle em seus processos, produtos e serviços.
- I** Integração, espírito de equipe e compromisso em atender todos os requisitos dos Clientes, requisitos legais, outros requisitos subscritos que se relacionem aos aspectos da Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança e Segurança da Informação aplicáveis ao negócio.
- T** Treinamento contínuo, assegurando a gestão do conhecimento e a manutenção da Qualidade de produtos e serviços.
- A** Administração orientada para resultados e para a melhoria contínua da eficácia do Sistema de Gestão, construindo e disseminando a cultura da Qualidade, Meio Ambiente, e de Saúde e Segurança e Segurança da Informação.
- L** Lucro para garantir a existência e desenvolvimento da empresa.

Ancoramos nossos compromissos na Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) e em regulamentos internacionais reconhecidos, como a ISO 14001, que integra nosso Sistema de Gestão. Atuamos pautados pelo princípio da precaução, mantendo uma abordagem preventiva com monitoramento de impactos em Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho (SST), priorizando sempre a segurança em nossas operações.

Nossos compromissos de política abrangem:

- **Devida Diligência:** Realizamos monitoramento contínuo na cadeia de valor, com critérios de controle para fornecedores (incluindo rastreabilidade de 3TG e exclusão de trabalho infantil/forçado).
- **Respeito aos Direitos Humanos:** Repudiamos o tráfico humano e o trabalho escravo, proibimos discriminação e assédio, e asseguramos a proteção de dados (LGPD) e o salário digno.
- **Stakeholders:** Nossas diretrizes aplicam-se a colaboradores, parceiros de negócios e comunidades locais, com especial atenção a grupos vulneráveis e a situações relacionadas a assédio, discriminação e outras formas de violação de direitos.

A transparência é um pilar de nossa gestão. Nossos compromissos de política estão disponíveis publicamente no rodapé do site

> **acesse aqui**

Incorporamos nossos compromissos de conduta responsável em todas as atividades através de uma governança clara e do “Código de Conduta e Ética” da Aethra. A responsabilidade pela implementação é delegada em diferentes níveis organizacionais, com políticas aprovadas pela Gerência das áreas e pela alta liderança.

A operacionalização ocorre por meio de:

- **Integração Estratégica:** Os compromissos fazem parte dos sistemas de gestão integrados (IATF, TISAX, ISO 14001) e de exigências robustas na cadeia de suprimentos.
- **Comunicação Transversal:** Disseminamos nossas políticas via intranet, quadros de avisos e grupos de e-mail direcionados a clientes, colaboradores e fornecedores.
- **Monitoramento e Remediação:** Mantemos um ciclo contínuo de treinamento e um canal de denúncias confidencial, garantindo a não retaliação e a correção de eventuais desvios.

Atualmente, mantemos nossas políticas sob revisão periódica para assegurar que novos desafios socioambientais sejam incorporados com a agilidade necessária, mantendo o nível mais alto de conformidade exigido pelo mercado.



3.4 CADEIA DE VALOR

(3-3)

A Aethra gerencia os impactos econômicos, ambientais e sociais identificados como materiais por meio de um conjunto estruturado de políticas, normas internas e compromissos institucionais, formalizados principalmente em seu “**Código de Conduta e Ética**” e em sistemas de gestão aplicáveis às suas operações industriais e à cadeia de valor.

No âmbito econômico e de governança, a gestão dos impactos é orientada por políticas de ética, integridade e conformidade, que estabelecem tolerância zero à corrupção, suborno, fraudes financeiras, concorrência desleal e conflitos de interesse. Esses compromissos são aplicáveis a colaboradores, administradores, fornecedores e parceiros comerciais, assegurando práticas comerciais responsáveis, transparência nas relações contratuais e estabilidade da cadeia automotiva.

Para os impactos ambientais, a empresa adota e mantém um Sistema de Gestão Ambiental em conformidade com a norma ISO 14001, com foco na prevenção da poluição, no uso eficiente de recursos naturais, no atendimento integral à legislação ambiental vigente e na melhoria contínua de desempenho ambiental. Esses compromissos se estendem a fornecedores e prestadores de serviço, por meio de requisitos contratuais e critérios de avaliação e monitoramento.



A gestão dos impactos relacionados a pessoas e direitos humanos é orientada por compromissos expressos com o respeito aos direitos fundamentais, incluindo a proibição absoluta de trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo à escravidão, discriminação e assédio.

O “Código de Conduta e Ética” da Aethra reforça princípios como igualdade de oportunidades, liberdade de associação, condições dignas de trabalho, saúde e segurança ocupacional e o pagamento de salário digno. Tais princípios aplicam-se tanto às operações próprias quanto à cadeia de fornecimento.

Adicionalmente, a empresa mantém um mecanismo formal de denúncia, confidencial e com garantia de não retaliação, como parte essencial da gestão de impactos sociais e de direitos humanos. Esse canal possibilita a identificação precoce de desvios, a adoção de medidas corretivas e, quando necessário, ações de remediação às partes afetadas.

Todas as políticas e compromissos são comunicados, implementados e revisados periodicamente, constituindo a base para a prevenção, mitigação e gestão contínua dos impactos materiais associados às atividades da empresa ao longo de sua cadeia de valor.

A gestão dos impactos materiais pela empresa abrange todas as etapas relevantes de sua cadeia de valor, incluindo operações próprias, cadeia de suprimentos (*upstream*), atividades logísticas e comerciais, bem como relacionamentos com clientes e comunidades (*downstream*), considerando impactos reais e potenciais, positivos e negativos.

Nas operações próprias, o escopo da gestão contempla todas as Unidades industriais, administrativas e operacionais, abrangendo processos produtivos, condições de trabalho, saúde e segurança ocupacional, gestão ambiental, ética nos negócios e proteção de dados e direitos humanos.

Na cadeia de suprimentos, a gestão dos impactos se estende a fornecedores diretos e prestadores de serviços, incluindo aqueles que atuam nas dependências da empresa. São considerados aspectos econômicos, ambientais, trabalhistas e de direitos humanos, com ênfase na prevenção de trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo à escravidão, discriminação, práticas ambientais inadequadas e não conformidade legal. Para categorias de maior risco, como matérias-primas críticas e minerais potencialmente provenientes de regiões de conflito, o escopo inclui exigências adicionais de rastreabilidade, transparência e declaração de origem.

No que se refere às atividades logísticas e comerciais, o escopo da gestão contempla importações, exportações, transporte e operações aduaneiras, assegurando conformidade



com requisitos legais nacionais e internacionais, sanções comerciais, controles de peças falsificadas e integridade nas transações econômicas.

Nas operações *downstream*, a gestão dos impactos abrange o relacionamento com clientes, especialmente montadoras, garantindo transparência, integridade comercial, confidencialidade de informações, conformidade regulatória e fornecimento de produtos em conformidade com especificações técnicas e requisitos socioambientais. Inclui ainda o relacionamento com comunidades localizadas nas áreas de influência das operações, considerando impactos sociais, ambientais e de direitos humanos.

Esse escopo de gestão é continuamente revisado com base no perfil de riscos da cadeia de valor, em mudanças regulatórias, nas expectativas das partes interessadas e nos requisitos específicos dos clientes do setor automotivo, assegurando uma abordagem integrada e preventiva para a gestão dos impactos materiais.

A empresa acompanha a eficácia da gestão de seus impactos materiais por meio de processos sistemáticos de monitoramento, avaliação e revisão, aplicáveis às operações próprias e às etapas relevantes da cadeia de valor.

A **prevenção de impactos** é priorizada por meio da implementação de políticas institucionais, normas internas e requisitos contratuais claramente definidos, com destaque para:



Aplicação do “Código de Conduta e Ética” a colaboradores, administradores, fornecedores e parceiros comerciais;



Programas de capacitação e treinamentos periódicos sobre ética, direitos humanos, saúde e segurança do trabalho e meio ambiente;



Processos estruturados de seleção, homologação e avaliação de fornecedores, considerando critérios legais, ambientais, trabalhistas e éticos;



Planejamento operacional e controles ambientais voltados à prevenção da poluição e à redução de riscos à saúde e segurança.

Quando identificados **impactos negativos reais ou potenciais**, a empresa adota medidas de mitigação proporcionais à gravidade, abrangência e probabilidade do impacto, incluindo:

- | | | | |
|--|--|--|--|
| 
Ajustes operacionais e reforço de controles internos; | 
Adoção de planos de ação para correção de não conformidades identificadas em auditorias ou avaliações internas; | 
Exigência de ações corretivas por parte de fornecedores e prestadores de serviço, com acompanhamento de sua implementação; | 
Reforço de treinamentos, orientações e supervisão em áreas ou processos críticos. |
|--|--|--|--|

Nos casos em que **impactos negativos sobre pessoas**, especialmente relacionados a direitos humanos, condições de trabalho ou assédio, já tenham ocorrido, a empresa adota ações de remediação, que podem incluir:

- | | | | |
|---|---|--|--|
| 
Investigação estruturada dos fatos reportados; | 
Adoção de medidas disciplinares proporcionais, quando aplicável; | 
Medidas de apoio às pessoas impactadas, como mediação, acompanhamento psicológico, realocação ou outras ações adequadas à natureza do impacto; | 
Revisão de processos ou práticas para evitar recorrência. |
|---|---|--|--|

A empresa realiza a revisão periódica da eficácia das ações adotadas para a gestão dos impactos materiais como parte integrante de seus processos de governança, garantindo a melhoria contínua de suas práticas econômicas, ambientais e sociais.

A revisão ocorre por meio de análises estruturadas dos resultados obtidos a partir dos sistemas de monitoramento, auditorias e avaliações internas, bem como do acompanhamento de indicadores operacionais, registros de não conformidades, incidentes, reclamações e denúncias. Esses resultados são avaliados pelas áreas responsáveis e, quando aplicável, reportados à administração para deliberação e tomada de decisão.

Na cadeia de valor, a revisão da eficácia da gestão dos impactos ocorre por meio da reavaliação periódica de fornecedores e prestadores de serviços, considerando o grau de conformidade com os requisitos éticos, legais, ambientais e sociais estabelecidos, bem como a eficácia das ações corretivas eventualmente implementadas.

Com base nessas revisões, a empresa promove ajustes e aprimoramentos em políticas, procedimentos, controles, critérios de avaliação, programas de capacitação e prioridades de gestão, assegurando que a abordagem adotada permaneça adequada ao perfil de riscos, às mudanças regulatórias, às expectativas das partes interessadas e aos requisitos do setor automotivo.

Esse processo de revisão contínua permite à empresa fortalecer a eficácia da gestão de seus impactos materiais e contribuir para a geração de valor sustentável ao longo de sua cadeia de valor.



RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

4

4.1 NOSSA GESTÃO AMBIENTAL E SISTEMA DE AVALIAÇÃO

(2-23, 2-24)

A Aethra gerencia seus impactos ambientais por meio de um **Sistema de Gestão Ambiental (SGA)** fundamentado na norma **ISO 14001** e nas diretrizes do seu **“Código de Conduta e Ética”**. O compromisso da Organização estabelece foco direto na prevenção da poluição, no uso eficiente de recursos naturais e no cumprimento da legislação aplicável, estendendo-se das operações próprias à cadeia de valor.

Nas operações internas, o desempenho é monitorado na prática por meio de auditorias periódicas, avaliações operacionais conduzidas pelas áreas responsáveis e análise de indicadores de incidentes ou não conformidades. Na cadeia de suprimentos, a Organização aplica um Questionário Ambiental e critérios contratuais de avaliação que verificam o consumo de água, a gestão de efluentes, a devida diligência para minerais de conflito (3TG) e a proibição absoluta de trabalho análogo à escravidão ou infantil.

Apesar de realizar o monitoramento sistemático de seus fornecedores diretos, a empresa atua em uma cadeia complexa onde insumos críticos (como aço e alumínio) ainda apresentam desafios inerentes de rastreabilidade de ponta a ponta. A Organização trabalha na consolidação e no aprimoramento dessas avaliações de riscos socioambientais em sua rede de parceiros.





4.2 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

(302)

A eficiência energética na Aethra é gerenciada de forma integrada ao seu Sistema de Gestão Ambiental, com a finalidade de otimizar processos industriais e diminuir a pegada de carbono da operação. A prática adota o monitoramento contínuo por meio de indicadores de intensidade, cruzando o faturamento e os volumes de produção com as faturas de energia elétrica, o que permite avaliar a eficiência de modo independente do aumento ou queda na fabricação.

A manutenção dos equipamentos também integra a estratégia de eficiência energética da Organização. As atividades são conduzidas com foco na redução do consumo de energia elétrica e gás, por meio da conservação adequada dos ativos, da prevenção de falhas operacionais e da manutenção de equipamentos alinhados, balanceados e com ajustes automatizados e eficientes. Essa abordagem contribui para menor desperdício energético, maior estabilidade dos processos produtivos e melhor desempenho operacional ao longo do ciclo de vida dos equipamentos.

Em 2025, o consumo total de energia dentro da Organização somou 274.063,34 GJ. O consumo total de combustíveis provenientes de fontes não renováveis foi de 90.578,53 GJ e 183.484,81 GJ corresponderam ao consumo de energia elétrica. Como principal avanço do período, registrou-se que 100% da eletricidade adquirida pela empresa possui certificado de origem de fontes renováveis emitido pela concessionária (CEMIG). A **taxa de intensidade energética fechou o ano em 41,53 MWh/dia a cada milhão de reais faturado**. Na Unidade Centauro, identificou-se uma **redução de aproximadamente 10% no indicador de consumo de “kWh por peça produzida”** em comparação a 2024, demonstrando ganho real de eficiência operacional.

A meta estabelecida pela Organização para o próximo ano é sustentar os ganhos de eficiência e manter o indicador de intensidade energética abaixo do teto de 44,76 MWh/dia por milhão faturado.

4.3 GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS: FOCO EM ÁGUA E EFLUENTES

(303)

Gerenciamos os recursos hídricos de maneira integrada, reconhecendo a água como um bem compartilhado essencial para a continuidade de suas operações industriais. Nossa abordagem é baseada em políticas de monitoramento contínuo, busca por eficiência hídrica, tratamento adequado de efluentes e engajamento preventivo com partes interessadas, incluindo fornecedores, clientes e órgãos ambientais, garantindo o cumprimento integral das legislações vigentes.

Em 2025, a captação total de água da empresa atingiu 148,77 megalitros (ML). Desse volume, 131,19 ML foram provenientes de água de terceiros (concessionária de abastecimento público) e 17,58 ML corresponderam à captação de águas subterrâneas por meio de poço tubular outorgado na Unidade de Betim. O recurso é empregado principalmente nos processos produtivos, torres de resfriamento, limpeza e consumo humano, com maior demanda hídrica concentrada nas Unidades de Betim e Pouso Alegre devido às operações de pintura.

Para a gestão de saídas, a empresa mantém Estações de Tratamento de Efluentes (ETE) Industriais e Sanitários nessas Unidades. Os descartes seguem os padrões de qualidade exigidos: em Betim e Contagem, via contrato PRECEND; em Pouso Alegre, o lançamento ocorre no corpo hídrico e destina-se ao Rio Sapucaí-Mirim, respeitando a legislação estadual. No período relatado, a Organização não registrou nenhum caso de não conformidade com os limites legais de descarte de efluentes. O descarte de água em 2025 correspondeu a 44,93 ML em água de superfície e 72,74 ML em água de terceiros.

São monitorados os seguintes parâmetros críticos: agentes tensoativos, alumínio total, BTEX, DBO, DQO, ferro solúvel, óleos e graxas, pH, sólidos suspensos totais, sólidos sedimentáveis, sulfatos, sulfeto total e temperatura. Esses parâmetros são considerados prioritários por apresentarem risco potencial ao meio ambiente e pela necessidade de garantir plena conformidade com os padrões legais de lançamento e destinação.

Os dados de consumo e descarte são compilados sistematicamente por meio de faturas, medições e monitoramento interno. Como prática contínua de ecoeficiência, adotamos tecnologias operacionais de reaproveitamento de água. Na nossa Unidade de pré-tratamento, destaca-se a **recirculação e o reuso de 82 m³ semanais de água** proveniente do tanque de enxágue de água deionizada (DI), o que reduz a demanda por água potável fresca e diminui substancialmente a geração de efluentes.



A manutenção preventiva e corretiva planejada também contribui para a gestão eficiente dos recursos hídricos, uma vez que permite identificar e corrigir perdas, vazamentos, falhas em sistemas de bombeamento, redes internas, equipamentos de processo e demais componentes associados ao uso de água nas operações. Além disso, os registros de manutenção são realizados integralmente no sistema SAP, o que fortalece a rastreabilidade das intervenções, melhora o controle das informações e reduz significativamente a necessidade de impressões em papel nos processos internos.

Os objetivos e metas da Aethra para a gestão hídrica são definidos a partir da análise do desempenho histórico, do atendimento aos requisitos legais, da avaliação de riscos ambientais, da identificação de oportunidades de melhoria e da consideração do contexto local de disponibilidade hídrica. As metas são estabelecidas anualmente, revisadas periodicamente e acompanhadas mensalmente, com foco na redução do consumo específico de água, na ampliação dos sistemas de recirculação, na otimização dos processos produtivos e na prevenção de riscos ambientais e operacionais.

Esses objetivos estão alinhados às políticas públicas ambientais, uma vez que incorporam as diretrizes e exigências dos órgãos reguladores de recursos hídricos, como os padrões de lançamento de efluentes, os requisitos das concessionárias de saneamento, as condicionantes de outorga e as orientações da Política Nacional de Recursos Hídricos sobre uso racional e eficiente da água. Esse alinhamento garante que as metas internas reflitam as prioridades públicas de conservação dos recursos hídricos e contribuam para a segurança hídrica das regiões onde a empresa atua.

Dessa forma, as metas hídricas da Aethra reforçam as estratégias corporativas de sustentabilidade e estão totalmente integradas ao ciclo de melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental, assegurando eficiência, conformidade e responsabilidade no uso da água.

Como próximos passos, nossa meta é concluir melhorias de infraestrutura para aumentar o percentual de reaproveitamento da água de reuso das ETEs em Betim e Pouso Alegre, além de ampliar a utilização da água do poço tubular em substituição ao fornecimento da concessionária nos processos industriais.



4.4 GESTÃO DE EMISSÕES DE GEE

(305)

A Aethra reconhece a gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) como parte relevante de sua responsabilidade ambiental, especialmente em razão da natureza industrial de suas operações e de sua inserção na cadeia automotiva. Nesse sentido, a Organização realiza a quantificação de suas emissões como instrumento de gestão, permitindo identificar fontes prioritárias, acompanhar o desempenho climático e orientar ações de mitigação e eficiência operacional.

Como forma de reforçar seu compromisso com a transparência climática e a qualidade da informação reportada, a Aethra participa do **Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol**, tendo obtido o **Selo Ouro no ciclo de reporte** referente ao inventário de 2025. A obtenção do Selo Ouro evidencia o comprometimento da Aethra com a gestão estruturada de suas emissões e com a transparência perante seus stakeholders.



O inventário referente ao ano-base de 2025 contemplou as quatro Unidades da Aethra: Contagem/MG, Betim/MG, Pouso Alegre/MG e Taubaté/SP. A consolidação dos dados foi realizada pela abordagem de controle operacional, considerando as fontes sob gestão da Organização. Para a quantificação das emissões, foi utilizada a ferramenta de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol, alinhado também às premissas e exigências técnicas da norma ABNT NBR ISO 14064-1.

Emissões de gases de efeito estufa por escopo no ano-base de 2025

	Emissões de GEE (tCO ₂ e)		
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
Contagem	960,894	0,000	709,701
Betim	2.449,986	480,704	366,883
Pouso Alegre	2.546,474	0,000	2.178,278
Taubaté	56,392	0,000	2,628
Total	6.013,745	480,704	3.257,489

ESCOPO 1

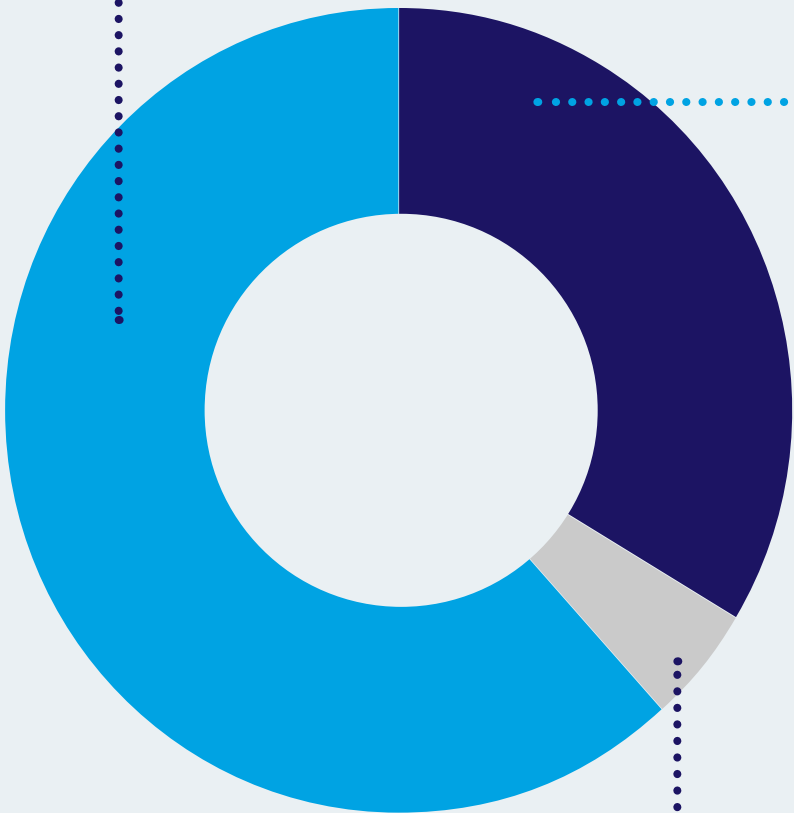
6.013,745 tCO₂e principal parcela do inventário, com destaque para combustão estacionária, combustão móvel, emissões fugitivas, processos industriais e efluentes sob gestão da Aethra.

ESCOPO 2

480,704 tCO₂e reflete a aquisição de energia de fontes eólica e hidrelétrica em Unidades relevantes da companhia.

ESCOPO 3

3.257,489 tCO₂e resíduos sólidos, efluentes destinados à rede pública, viagens a negócios, deslocamento casa-trabalho e transporte e distribuição *downstream*, sendo esta última a categoria mais representativa, com 2.332,860 tCO₂e.



Adicionalmente, o inventário registrou 531,728 tCO₂ de emissões biogênicas e 301,730 tCO₂ de GEE não regulados pelo Protocolo de Kyoto, reportados separadamente.

A análise por fonte emissora indica que a combustão estacionária foi responsável por aproximadamente 40% das emissões totais, configurando a principal fonte de impacto climático da Organização no período. Na sequência, destacam-se o transporte e distribuição *downstream*, com aproximadamente 24%, a combustão móvel, com cerca de 14%, e a energia elétrica por escolha de compra, com aproximadamente 5%.

Na análise por Unidade, Pouso Alegre respondeu pela maior participação nas emissões totais, com aproximadamente 48%, principalmente em razão das emissões associadas ao transporte e distribuição *downstream* e à combustão estacionária. Em seguida aparecem Betim, com aproximadamente 34%, Contagem, com aproximadamente 17%, e Taubaté, com cerca de 1%.

Para avaliação da eficiência climática das operações, o indicador de intensidade de emissões foi calculado com base na relação entre as emissões totais, pela abordagem de escolha de compra, e a quantidade de peças produzidas em 2025. Assim, o indicador geral da Organização foi de 0,06 kgCO₂e/peça produzida. Esse resultado permite avaliar as emissões em relação ao desempenho produtivo, possibilitando uma análise mais adequada da eficiência operacional do que a observação isolada das emissões absolutas.

Em relação à redução de emissões, a Aethra adota práticas que contribuem para a mitigação de impactos, como a aquisição de energia elétrica de fontes renováveis, a disponibilização de transporte fretado para colaboradores e a destinação de resíduos para reciclagem, reaproveitamento, compostagem e valorização material, conforme aplicável às Unidades.

Alinhada às melhores práticas de gestão climática e às demandas crescentes do mercado e da cadeia automotiva, a Aethra pretende avançar na gestão de suas emissões por meio do aprimoramento do inventário de GEE, ampliação do uso de energia renovável e avaliação de tecnologias de baixo carbono. Adicionalmente, busca fortalecer o engajamento da cadeia de valor e adotar soluções mais sustentável, promovendo a redução contínua de suas emissões.

4.5 GESTÃO DE RESÍDUOS

(306)

A Aethra direciona sua gestão de resíduos para a sustentabilidade operacional e a economia circular, com o objetivo de minimizar a geração na origem e mitigar os potenciais riscos de contaminação do solo e dos recursos hídricos ao longo da cadeia de valor. Nossos impactos, oriundos predominantemente dos processos de estampagem, soldagem, usinagem e pintura (além de reflexos diretos em fornecedores e clientes) são gerenciados por meio de design eficiente de engenharia (simulações CAE para otimização de cortes), redução de protótipos físicos, por meio de validações virtuais, segregação interna e destinação final exclusiva por empresas prestadoras de serviço devidamente licenciadas e auditadas.

A manutenção de equipamentos representa uma frente complementar de prevenção da geração de resíduos, pois contribui para o aumento da vida útil dos ativos e para a redução de quebras não programadas, especialmente aquelas que demandariam intervenções corretivas emergenciais. Ao evitar falhas recorrentes, substituições prematuras e descarte antecipado de peças, a Organização reduz o volume de resíduos gerados nas atividades de manutenção e melhora o aproveitamento dos recursos já empregados nos processos produtivos.



Sempre que tecnicamente viável, são priorizadas práticas de recuperação e recondicionamento de componentes de equipamentos, em substituição ao descarte imediato e à aquisição de novas peças. Essa diretriz está alinhada aos princípios de economia circular adotados pela Aethra, pois amplia o ciclo de uso dos materiais, reduz a demanda por novos insumos, diminui a geração de resíduos industriais e contribui para uma gestão ambiental mais eficiente e preventiva.

As entradas de matérias-primas e insumos como aço, madeira, embalagens plásticas, óleos, produtos químicos, EPIs e lubrificantes originam resíduos perigosos e não perigosos, incluindo sucata metálica, madeira, resíduos comuns, resíduos oleosos, lodos, EPIs usados e embalagens diversas.

Potenciais impactos ambientais incluem riscos de contaminação do solo e recursos hídricos, geração de resíduos não recicláveis, emissões relacionadas ao transporte externo dos resíduos e impactos associados ao tratamento e disposição final.

Também há impactos associados à cadeia de valor:

- **Upstream (fornecedores):** entrada de insumos embalados, paletes de madeira, óleos e materiais que resultam em resíduos após o uso;
- **Downstream (clientes):** geração de sucata metálica após o ciclo de vida dos componentes automotivos e resíduos de embalagens de produtos enviados.

A Aethra trabalha para reduzir tais impactos por meio de parcerias com fornecedores, exigência de conformidade ambiental, otimização de embalagens e busca contínua pela redução da geração de resíduos na origem.

No ano-base 2025, nossas operações geraram um total de 58.425,86 toneladas (t) de resíduos. Do montante gerado, 57.801,48 t foram resíduos não perigosos (majoritariamente sucata metálica, com 55.675,14 t, e madeira, com 1.232,33 t) e 624,38 t foram resíduos perigosos (como resíduos mistos, borra de ETE e óleos líquidos).

Geração Total de Resíduos por Categoria e Composição (t)

Classe / categoria do resíduo	Composição	Massa gerada (t)
Não perigosos	Sucata metálica	55.675,14
	Madeira	1.232,33
	Resíduos orgânicos	258,90
	Resíduo comum	156,20
	Sucata de alumínio	133,32
	Papelão	132,95
	Plástico	83,13
	Poda de jardinagem	47,17
	Equipamento de Proteção Individual (EPI)	38,91
	Limpeza de caixa de gordura	22,93
	Entulho	20,50
Subtotal não perigosos		57.801,48
Classe / categoria do resíduo	Composição	Massa gerada (t)
Perigosos	Resíduo perigoso misto	322,31
	Borra de ETE	165,05
	Oleosos líquidos	128,82
	Embalagens contaminadas	8,06
	Resíduo ambulatorial	0,15
Subtotal Perigosos		624,38
Total Geral		58.425,86



A eficiência da gestão operacional e ambiental resultou no desvio de 58.123,86 t de resíduos da disposição final (aproximadamente 99,4% do total), direcionando esse volume para processos de reciclagem, preparação para reutilização e outras formas de recuperação. Destaca-se que **100% da sucata metálica retornou à cadeia siderúrgica como matéria-prima e 100% dos óleos lubrificantes foram reutilizados após regeneração**. Adicionalmente, toda a madeira gerada em nossas Unidades é encaminhada para a produção de biomassa.

Destinação Final de Resíduos (t)

Tipo de destinação	Categoria	Operação específica	Massa (t)
Resíduos recuperados	Perigosos	Preparação para reutilização	18,33
		Reciclagem	3,96
		Outras operações de recuperação	394,18
	Não perigosos	Preparação para reutilização	43,11
		Reciclagem	56.444,73
		Outras operações de recuperação	1.219,59
Total recuperado			58.123,90
Resíduos dispostos	Perigosos	Incineração sem recuperação de energia	0,18
	Não perigosos	Confinamento em aterro	301,86
Total disposto			302,04

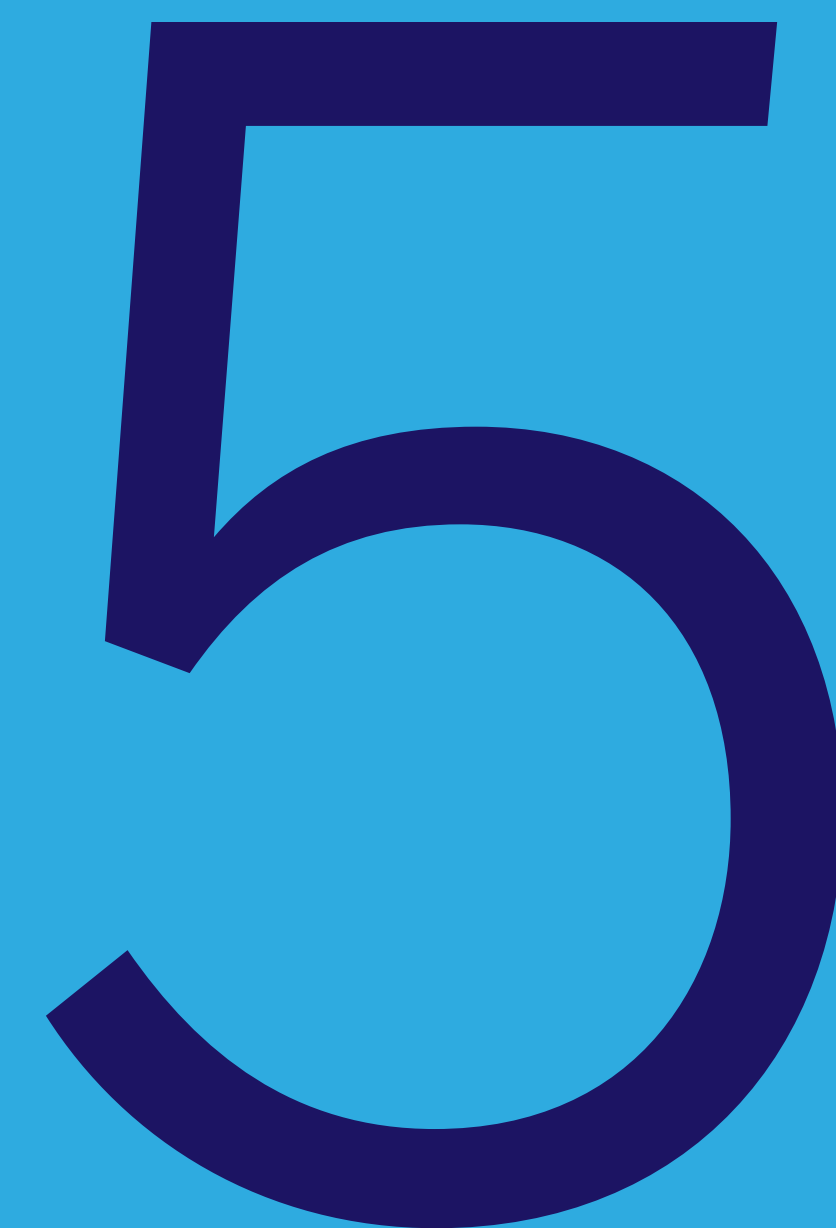
Todos os dados são coletados e verificados de forma madura e transparente pela Organização, com base em pesagens em balanças industriais, consolidação de Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR) e Certificados de Destinação Final (CDF), com rastreabilidade assegurada via painéis de controle integrados (Power BI).

Como próximos passos práticos, estruturamos planos de ação para alcançar gradativamente a condição de “Aterro Zero” em todas as Unidades da Aethra, com foco na maximização da recuperação de materiais e na eliminação de descartes em aterros sanitários. Estabelecemos como metas para 2026: reduzir a geração específica de resíduos não recicláveis em 2% (kg/hora trabalhada) na Unidade Betim e em 1% nas Unidades Centauro e Pouso Alegre. Adicionalmente, trabalharemos para atingir taxas médias de reciclagem de 38% em Betim, 79% na Centauro e 99,5% em Pouso Alegre, assegurando a continuidade de nossa gestão eficiente e a total conformidade com a legislação ambiental.



Relatório de
SUSTENTABILIDADE
2025

RESPONSABILIDADE SOCIAL



5.1 GESTÃO DE PESSOAS

(2-7, 2-8, 2-30, 401-1, 405-1)

A gestão de pessoas na Aethra é guiada pelo seu “Código de Conduta e Ética”, que estabelece o compromisso com o respeito aos direitos humanos, a garantia de condições dignas de trabalho e a liberdade de associação. A Organização dissemina formalmente essas diretrizes para todos os colaboradores e parceiros de negócios, repudiando qualquer forma de trabalho infantil ou análogo à escravidão e mantendo a conduta ética como base de suas operações diárias.

Em 2025, a empresa registrou um efetivo de **3.053 empregados próprios permanentes**. Reforçando o compromisso com os direitos trabalhistas, **100% desse quadro funcional é coberto por acordos de negociação coletiva**.

As operações diretas da Organização concentram-se, principalmente, nas Unidades de Contagem, Pouso Alegre e Betim. Além do seu quadro próprio, a empresa contou com o apoio de 124 trabalhadores não empregados — abrangendo terceiros, aprendizes e estagiários — cujas atividades e locais de atuação são controlados pela Organização.

Número total de empregados por Unidade e gênero

	Feminino 	Masculino 	Total
Pouso Alegre	93	641	734
Betim	34	681	715
Contagem	185	1.344	1.529
Taubaté	11	64	75
Total Geral	323	2.730	3.053

Empregados por regime de carga horária, gênero e Unidade

	Gênero	Pouso Alegre	Betim	Contagem	Taubaté	Total Geral
Sem garantia de Carga Horária		2	0	5	0	7
		14	11	61	1	87
	Total	16	11	66	1	94
Tempo Integral		81	23	154	10	268
		609	649	1.249	60	2.567
	Total	690	672	1.403	70	2.835
Período Parcial		10	11	26	1	48
		18	21	34	3	76
	Total	28	32	60	4	124

Os dados foram compilados diretamente pelo sistema de folha de pagamento corporativo (“Senior”), refletindo a posição ao final de 2025. A Organização não possui empregados em regime temporário e não registrou flutuações atípicas no efetivo ao longo do ano.

5.2 DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

(405-1, 405-2, 406-1)

A promoção de um ambiente de trabalho justo e o repúdio à discriminação são princípios institucionais assegurados nas políticas de integridade da empresa. A gestão do tema envolve a manutenção de um Canal de Denúncias confidencial, anônimo e com garantia de não retaliação, permitindo que qualquer colaborador busque aconselhamento ou comunique preocupações éticas e comportamentais para devida apuração e reparação.

Para prevenir e coibir condutas inadequadas, atuamos com diretrizes estabelecidas em nosso “Código de Conduta e Ética”. Em caso de ocorrências, a nossa política prevê procedimentos operacionais de remediação que incluem suporte psicológico, mediação de conflitos, remanejamento e medidas disciplinares justas. Como resultado da solidez dessa cultura de respeito, encerramos 2025 com zero (0) casos de discriminação registrados em nossas operações.

Em 2025, o quadro de colaboradores diretos é composto majoritariamente por homens, refletindo características históricas da indústria manufatureira automotiva. Contudo, avançamos de forma consciente na representatividade e monitoramos a nossa distribuição demográfica para promover a inclusão em todos os níveis.

Diversidade nos órgãos de governança, por gênero e faixa etária

	Categoria	Percentual
Gênero	Feminino ♀	7,14%
	Masculino ♂	92,86%
Faixa etária	Abaixo de 30 anos	0,00%
	De 30 a 50 anos	85,71%
	Acima de 50 anos	14,29%

Distribuição dos empregados por categoria funcional e gênero

	Feminino ♀	Masculino ♂	Total
ADM, Administrativo	2,16%	4,19%	6,35%
MOD, Mão de Obra Direta	5,81%	53,44%	59,25%
MOI, Mão de Obra Indireta	0,84%	27,01%	27,85%
LID, Liderança	0,30%	6,25%	6,55%
Total	9,11%	90,89%	100%

Distribuição dos empregados por faixa etária e gênero

	Feminino ♀	Masculino ♂	Total
Abaixo de 30 anos	1,82%	14,79%	16,61%
De 30 a 50 anos	6,21%	58,44%	64,65%
Acima de 50 anos	1,08%	17,66%	18,74%
Total	9,11%	90,89%	100,00%

A Aethra prevê procedimentos de remediação para casos como discriminação/assédio (apoio psicológico, mediação, remanejamento, ações educativas) e medidas disciplinares graduais para corrigir danos e prevenir recorrência.

Mecanismos de queixas: mantém Canal de Denúncias anônimo, confidencial e com não retaliação, além de fluxo via Lideranças/RH e Fale Conosco para públicos externos; a empresa destacou publicamente a institucionalização do Canal e o reforço à cultura ética.

Outros processos de reparação: integra requisitos a fornecedores (critérios objetivos, cláusulas sociais/ambientais, vedação a trabalho infantil/escravo, bloqueio por falsificação e *due diligence* de 3TG), podendo encerrar relações por risco legal ou socioambiental.

Envolvimento de stakeholders: participação de trabalhadores e sindicatos (direito de associação), fornecedores (requisitos e auditorias), comunidade (canais abertos) e clientes; reforço por treinamentos (TBI e reciclagens) e termos de ciência/adesão ao CCE.

A Aethra acompanha denúncias, investigações, medidas corretivas/disciplinas e auditorias e mantém Aviso de Privacidade (LGPD) para transparência no tratamento de dados.



5.3 POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO

(2-21, 202-1, 202-2, 405-2)

Nossas práticas de remuneração são estruturadas para garantir o pagamento de um salário digno, promovendo o bem-estar e a segurança financeira de todos os profissionais que fazem parte do nosso time. Entendemos que uma remuneração competitiva e equitativa é um pilar fundamental para a retenção de talentos e para o estímulo à igualdade de gênero em nossas operações, estando diretamente alinhada ao nosso compromisso institucional de valorização do trabalho e do respeito aos direitos humanos.

Acompanhamos sistematicamente a proporção salarial entre homens e mulheres para assegurar e fortalecer a equidade em nossas Unidades operacionais. Os dados apurados em 2025 evidenciam a relação média atual e refletem desafios inerentes à distribuição histórica e à atração de mulheres para áreas altamente técnicas do setor automotivo. Onde há diferenças consolidadas, reafirmamos nosso compromisso de atuar de forma contínua e estratégica para reduzir essas lacunas e promover a paridade financeira em todos os níveis.

Proporção salário base e a remuneração média

	Feminino ♀	Masculino ♂
Betim	195,47%	221,20%
Contagem	208,20%	231,41%
Pouso Alegre	172,59%	223,99%
Taubaté	127,86%	150,84%

Buscamos garantir que 100% dos nossos colaboradores recebam valores superiores ao piso local, respeitando o custo de vida nas regiões onde atuamos. Em 2025, os salários iniciais da nossa Organização posicionaram-se acima do salário-mínimo referencial em todas as Unidades de negócio. A tabela a seguir detalha a base referencial utilizada pela Aethra e a proporção percentual do menor salário praticado, segmentado por gênero.

Proporção do Menor Salário Praticado em Relação ao Salário-Base Local

	Salário-base de referência	Menor salário	
		Feminino ♀	Masculino ♂
Betim	R\$ 1.888,00	137,45%	118,30%
Contagem	R\$ 2.187,99	107,17%	107,17%
Pouso Alegre	R\$ 2.187,99	106,15%	106,15%
Taubaté	R\$ 2.882,38	101,53%	101,53%

Além disso, apuramos que a proporção da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago na Organização em relação à mediana de todos os empregados fechou 2025 em 11,27:1, com uma proporção de aumento de 6,46%.



5.4 SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR

(403)

A Aethra Sistemas Automotivos S.A. mantém um robusto Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SGSST), fundamentado nas legislações trabalhistas brasileiras (CLT e Normas Regulamentadoras e estruturado com base em diretrizes reconhecidas, como a ISO 45001:2018, ILO-OSH 2001 e a NBR ISO 31000 (Gestão de Riscos). O escopo de nosso sistema é abrangente e cobre 100% das Unidades operacionais e administrativas, protegendo colaboradores próprios (diretos e indiretos), aprendizes, estagiários, trabalhadores temporários e terceirizados.

A identificação sistemática de perigos e a avaliação de riscos rotineiros e não rotineiros são conduzidas por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Análises Preliminares de Risco (APR), checklists, e Permissões de Trabalho (PT) para atividades críticas (como espaços confinados e trabalho em altura). A Aethra adota a Hierarquia de Controles estabelecida pela NIOSH/CDC como princípio para eliminação e mitigação dos riscos, priorizando a eliminação do perigo, a substituição de processos, materiais ou ferramentas por alternativas mais seguras, a implantação de controles de engenharia, a adoção de controles administrativos e o uso de EPIs como barreira complementar. Essa lógica é aplicada tanto nas avaliações preventivas quanto na investigação de incidentes, de modo que as causas identificadas possam retroalimentar o SGSST, promover a revisão de procedimentos, atualizar APRs, PTs, POPs e planos de ação, além de orientar treinamentos e investimentos em melhorias de máquinas, layout, proteções coletivas e dispositivos de segurança.

A participação dos trabalhadores é um pilar vital da nossa governança, materializada na atuação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) e dos Comitês Locais e Corporativo de SST. Os colaboradores participam ativamente da validação de EPCs, inspeções de área e análises de risco. A Aethra disponibiliza canais formais e acessíveis para denúncias de perigos, como incluindo formulários físicos e digitais, registros em sistemas internos, comunicação direta com SESMT e liderança, CIPA, DDS e inspeções de rotina. A Organização também reconhece o direito de interrupção de atividades em situações de risco grave e iminente por meio da “Parada Segura” (Stop Work Authority), assegurando que os trabalhadores possam reportar perigos, quase acidentes e condições inseguras sem represálias. A investigação de incidentes, incluindo quase acidentes, danos materiais e acidentes com lesões, é conduzida de forma estruturada, com participação do SESMT, liderança, CIPA e áreas envolvidas.

Os serviços de saúde da Aethra possuem caráter clínico e preventivo, orquestrados pelo Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e operados por equipes dedicadas. A Organização conduz exames admissionais, periódicos, de mudança de função, de retorno ao trabalho e demissionais, mantendo absoluto sigilo dos prontuários e atestados (ASOs), em plena conformidade com a LGPD e a ética médica.

Para além dos riscos ocupacionais, a Aethra investe em amplos programas de saúde e bem-estar não ocupacional:

Assistência e Telemedicina:

Plano de saúde corporativo com opções de teleconsulta para diversas especialidades.

Programa de Assistência ao Empregado (EAP):

Oferece suporte psicossocial, financeiro e aconselhamento jurídico, incluindo sessões de psicoterapia.

Prevenção de Doenças Crônicas:

Avaliações de glicemia, pressão arterial e IMC para o controle de hipertensão, diabetes e obesidade.

Campanhas Anuais: Ações contínuas de engajamento que são divulgadas por e-mails corporativos, intranet, murais, redes sociais, palestras presenciais, palestras online e comunicações internas, como o Janeiro Branco (foco em saúde mental, com palestras conduzidas por psicólogos clínicos); ações preventivas de Carnaval contra ISTs; o Abril Azul (conscientização sobre o autismo); campanhas de vacinação corporativa contra a Gripe e atualização do cartão vacinal de adultos; Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio); Outubro Rosa (prevenção do câncer de mama, com isenção de coparticipação em mamografias pela Unimed-BH e o “Dia D”); e Novembro Azul (prevenção do câncer de próstata).

Toda a gestão atestou a eficácia desses acompanhamentos: no período avaliado, o número de óbitos manteve-se zerado e a incidência de doenças profissionais permaneceu controlada.



A capacitação técnica forma a base do comportamento seguro na empresa. Os processos formativos incluem desde a Integração de Segurança obrigatória para novos colaboradores até formações especializadas, cobrindo:

Normas Regulamentadoras (NRs): Foram ministrados treinamentos específicos com listas de presença auditáveis abrangendo NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade), NR-11 (Operação de Ponte Rolante e Talha, NR-12 (Segurança no Trabalho com Máquinas e Equipamentos), NR-33 (Espaços Confinados) e NR-35 (Trabalho em Altura).

Emergências: Formação e reciclagem técnica contínua da Brigada de Incêndio, com abordagens teóricas e práticas em prevenção, métodos de extinção e primeiros socorros.

Prevenção e Rotina: Diálogos Diários de Segurança (DDS) regulares em todos os setores abordando bloqueio de energias perigosas (LOTO), ergonomia, riscos manuais e regras essenciais de operação.

Foram registrados **53 acidentes, sendo 43 com afastamento e 10 sem afastamento, sem óbitos ou acidentes de trabalho com consequência grave** no ano-base de 2025. A taxa de acidentes foi calculada com base em **4.649.159,67 horas trabalhadas e normalizada por 1.000.000 de horas de exposição ao risco, resultando em taxa de frequência de 11,40**. Os principais tipos de acidentes estiveram associados ao CID S61, relacionado a ferimentos de punho e mão, indicando maior concentração de eventos em atividades manuais, operações com ferramentas, materiais cortantes ou situações com risco de trauma em membros superiores.

A abordagem de SST também se estende às relações de negócios, alcançando fornecedores, contratadas, transportadoras, prestadores de serviços e clientes quando houver riscos diretamente vinculados às operações, produtos ou serviços da Organização. A Aethra adota diligência devida, requisitos contratuais, integração de segurança para terceiros, auditorias, inspeções, procedimentos de trabalho seguro, análise de ocorrências e indicadores para prevenir e mitigar impactos significativos de saúde e segurança em sua cadeia. Essa atuação inclui avaliação de perigos relacionados a máquinas, energia perigosa, trabalho em altura, espaços confinados, agentes químicos, movimentação de cargas, tráfego interno, ergonomia, incêndio, transporte e manuseio de componentes.

5.5 CAPACITAÇÃO, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

(404-1, 404-2, 404-3)

A capacitação é compreendida pela Organização como uma ferramenta estratégica para garantir a excelência técnica, a segurança operacional e a aderência aos padrões de qualidade automotiva. O tema é gerido mediante aplicação de treinamentos admissionais, operacionais, normativos de segurança (NRs) e reciclagens periódicas, com foco em integrar o colaborador à cultura produtiva e ética da empresa.

Durante o ano de 2025, o Grupo Aethra investiu em qualificação e registrou um total de 1.577 horas de treinamento para as suas equipes. Devido a uma reestruturação setorial em curso, não foram aplicadas avaliações formais regulares de desempenho e desenvolvimento de carreira neste ciclo. Da mesma forma, a empresa não ofertou programas de assistência à transição de carreira (aposentadoria/rescisão) ou programas institucionais focados em lideranças e jovens aprendizes ao longo do ano.

Atualmente, a Organização reconhece a ausência de um sistema automatizado para o gerenciamento detalhado dos treinamentos. Por conta dessa lacuna tecnológica, os dados do período não puderam ser discriminados por gênero, por vínculo ou por categoria funcional, sendo reportado apenas o volume absoluto de horas consolidadas.

Como parte do compromisso com a melhoria contínua, a Organização tem como objetivo desenvolver um novo modelo de gestão de treinamentos até o segundo semestre de 2027. Adicionalmente, está previsto o planejamento da estruturação e da retomada do Programa de Desenvolvimento de Lideranças para o ciclo de 2027/2028.



Grupo Aethra investiu em qualificação e registrou um total de

1.577
horas de treinamento

5.6 SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR

(416)

A segurança do produto é um fator decisivo de competitividade e licença para operar no setor automotivo, sendo tratada como prioritária na estratégia da Organização. O tema é gerido por meio de práticas rigorosas de engenharia e segurança funcional aplicadas a todo o ciclo de vida dos componentes, com o desempenho técnico e as rotinas de melhoria contínua supervisionados com base no sistema de gestão de qualidade IATF 16949 (suplementar à certificação ISO 9001).

Em 2025, a empresa manteve as suas rotinas de diligência técnica ao avaliar 100% de suas categorias significativas de produtos e serviços quanto aos potenciais impactos na saúde e segurança, sempre em busca de aperfeiçoamento. Historicamente, a Organização não possui registros de reclamações de clientes referentes a falhas que pudessem gerar impactos ao usuário final. Esse padrão de conformidade foi ratificado no atual período de relato, no qual a empresa registrou zero (0) caso de não conformidade com leis, regulamentos ou códigos voluntários relacionados aos impactos de seus produtos ou serviços na saúde e segurança.



5.7 PRIVACIDADE DO CLIENTE E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

(418)

A proteção de dados sensíveis e a cibersegurança corporativa são geridas estrategicamente pelo Comitê de Segurança da Informação e Privacidade de Dados, que supervisiona as diretrizes internas, a conformidade contínua com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a prevenção a incidentes. O compromisso da empresa é garantir, de forma estruturada, o absoluto sigilo e a integridade das informações estratégicas de clientes, colaboradores e fornecedores envolvidos em suas operações.

No período do relatório, o destaque da Organização foi o monitoramento e a manutenção da certificação de todas as suas Unidades no rigoroso padrão TISAX (norma internacional baseada no VDA ISA), o que reforça os controles sistêmicos e físicos voltados à proteção de dados e à confidencialidade de protótipos junto à cadeia de valor automotiva. Além dos controles tecnológicos, como medida administrativa preventiva, a empresa exige que todos os colaboradores envolvidos na fase de desenvolvimento de projetos assinem acordos formais de confidencialidade para blindar as informações compartilhadas.

Como resultado dessas medidas, em 2025 a Organização registrou zero (0) ocorrência de vazamento, furto ou perda de dados e não recebeu nenhuma (0) queixa comprovada relativa à violação da privacidade de seus clientes, fornecedores e colaboradores.

O monitoramento de cibersegurança e o rastreamento de possíveis incidentes de proteção de dados já são plenamente auditados e acompanhados na empresa, não apresentando informações indisponíveis ou não monitoradas para o atual período de relato.



Relatório de
SUSTENTABILIDADE
2025

GOVERNANÇA, ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

6

6.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E GESTÃO DE RISCOS

(2-9, 2-10, 2-11)

A estrutura de governança da Aethra é relevante para assegurar a condução estratégica dos negócios, o acompanhamento dos impactos econômicos, ambientais e sociais e a integração dos temas materiais aos processos decisórios. A gestão do tema é conduzida por meio da atuação da Assembleia Geral, da Diretoria, dos comitês executivos corporativos e das áreas técnicas responsáveis, com apoio de processos de reporte, controles internos e acompanhamento de riscos.

Conforme informado no Estatuto Social, a Assembleia Geral é competente para decidir sobre os assuntos de interesse da Companhia, exceto aqueles reservados aos órgãos de administração por disposição legal ou estatutária. A Companhia é administrada por uma Diretoria, composta por um a cinco membros com mandato unificado de três anos. O nosso mais alto órgão de governança é presidido por um Diretor/CEO.

Para preservar a independência da supervisão e mitigar potenciais conflitos, adotamos salvaguardas rigorosas, que incluem a segregação formal de papéis entre a condução das agendas estratégicas e a execução da gestão, além de deliberações colegiadas e o acompanhamento pelo Corporate Management Team (Controladoria, Finanças, Vendas, Compras, Engenharia [R&D], RH e Industrial).

A empresa também possui Conselho Fiscal não permanente, que pode ser instalado por deliberação da Assembleia Geral nos exercícios sociais em que for solicitado pelos acionistas, nos casos previstos em lei.

Apoiando a Diretoria, mantemos quatro comitês executivos corporativos: Comitê de Ética, Comitê de Sustentabilidade (em formação), Comitê de Auditoria e Comitê de Segurança da Informação e Privacidade de Dados. O processo de nomeação e seleção para esses órgãos é estruturado com base em critérios de experiência técnica, tempo de atuação, reputação, independência e nas opiniões dos *stakeholders*.



Comitê de Ética

Decisão e supervisão sobre integridade e cultura ética, políticas de conduta, conflitos de interesse, canal de denúncias, investigações e recomendações de melhoria.

Comitê de Sustentabilidade (em formação)

Decisão e supervisão da estratégia ESG, definição de metas e políticas, acompanhamento de indicadores, conformidade de relatos e gestão de riscos/impactos materiais na cadeia de valor.

Comitê de Auditoria

Decisão e supervisão de controles internos, gestão de riscos e conformidade (financeira e não financeira), acompanhamento da auditoria interna e interface com asseguração externa, incluindo planos de ação.

Comitê de Segurança da Informação e Privacidade de Dados

Decisão e supervisão de diretrizes de cibersegurança, continuidade e gestão de incidentes, conformidade de privacidade e priorização de investimentos para mitigação de riscos tecnológicos.

A execução e integração técnica das deliberações contam com o *Corporate Management Team*.

Em razão da acumulação de funções (presidência e gestão executiva), a Organização adota salvaguardas para preservar a independência da supervisão:

- **I.** Segregação formal de papéis entre a condução das reuniões/agenda do órgão e a execução da gestão;
- **II.** Deliberação colegiada nos comitês de Ética, Sustentabilidade (em formação), Auditoria e Segurança da Informação e Privacidade de Dados, com reportes regulares;
- **III.** Encaminhamento das decisões para execução pelas áreas, com acompanhamento pelo Corporate Management Team.

6.1.1 SUPERVISÃO DE IMPACTOS E RISCOS

(2-12, 2-13, 2-14)

A responsabilidade pela gestão dos impactos da Organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas é delegada ao Diretor/CEO e, que distribuem essas atribuições aos comitês executivos e às áreas técnicas. O monitoramento dos riscos, oportunidades e da aderência aos compromissos assumidos é realizado por meio de reportes estruturados (trimestrais ou semestrais) enviados pelas áreas diretamente à alta administração.

Em nosso modelo de gestão, o mais alto órgão de governança e seus comitês detêm a responsabilidade final por analisar e aprovar o Relatório de Sustentabilidade. Esse processo inclui a avaliação formal da consistência, da completude e do alinhamento estratégico das informações, bem como a validação e aprovação dos nossos temas materiais antes de sua divulgação pública ao mercado.

O mais alto órgão de governança (presidido pelo Diretor/CEO) supervisiona a gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais por meio de:

- **I.** Definição de agenda temática e priorização de riscos, oportunidades e compromissos de sustentabilidade;
- **II.** Recebimento de reportes periódicos e recomendações dos Comitês de Ética, Sustentabilidade (em formação), Auditoria e Segurança da Informação e Privacidade de Dados;
- **III.** Acompanhamento de planos de ação, indicadores críticos (KPIs) e prestações de contas;
- **IV.** Tratamento de preocupações críticas e potenciais conflitos;
- **V.** Verificação de conformidade legal e regulatória e de melhorias sistêmicas decorrentes de achados de auditoria/asseguração.



6.1.2 DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO

(2-17, 2-18)

O aperfeiçoamento contínuo das competências da nossa liderança é pautado por treinamentos anuais focados em temas de governança e conformidade, incluindo a gestão e a prevenção de conflitos de interesse.

A avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança em relação à supervisão dos impactos é realizada de forma periódica e não independente, considerando o acompanhamento de informações e relatórios sobre temas relevantes, a análise das decisões tomadas, a verificação do cumprimento das atribuições de supervisão e a identificação de oportunidades de melhoria. Os resultados desse processo geram medidas práticas de melhoria, que englobam desde ajustes pontuais na composição do órgão e reforço de competências até o fortalecimento do fluxo de informações entre a governança e a liderança executiva.

6.1.3 PROCESSOS DE REMUNERAÇÃO

(2-19, 2-20)

As políticas de remuneração para os membros do mais alto órgão de governança e para os altos executivos são desenvolvidas sob a supervisão da própria estrutura de governança. Nossas diretrizes asseguram que a remuneração esteja vinculada não apenas aos resultados financeiros, mas também ao cumprimento de objetivos estratégicos e ao desempenho efetivo na mitigação dos impactos econômicos, ambientais e sociais.

A avaliação de desempenho nesses indicadores (ESG) influencia diretamente as decisões sobre as parcelas de remuneração variável e eventuais programas de reconhecimento. Quando necessário, o desenvolvimento dessas políticas e a determinação dos valores podem contar com o apoio de consultores de remuneração externos, que atuam com independência em relação à Organização e aos executivos.

Adotamos, na nossa política de remuneração:

- Remuneração Fixa. Inclui: salário-base e adicionais previstos em lei ou acordo (periculosidade, insalubridade, etc.).
- Remuneração Variável, condicionada ao desempenho individual e da Organização. Inclui: PLR - Participação nos Lucros e Resultados, pago anualmente por meio de Acordos Coletivos de Trabalho.

6.2 COMPLIANCE, ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

(2-16, 2-27, 3-3)

A Aethra tem a ética e a transparência como pilares inegociáveis de sua governança corporativa. Nosso compromisso é orientado pelo “Código de Conduta e Ética” e referendado institucionalmente pelo selo “Cultura Ética”, garantindo relações de confiança, respeito aos direitos humanos e conformidade legal contínua em todas as nossas atividades e interações com os *stakeholders*.

Mantemos canais de escuta ativa e mecanismos de integridade administrados pela área de Compliance, destacando-se o Canal de Denúncias, que assegura o sigilo, o anonimato e a não retaliação aos manifestantes. O nosso fluxo de reporte formal estabelece que as preocupações cruciais, que englobando riscos de segurança do produto, cibersegurança veicular, conformidade regulatória e integridade corporativa, sejam comunicadas ao mais alto órgão de governança por meio dos relatórios trimestrais do Comitê de Auditoria, das consolidações nas Revisões pela Direção (IATF) e da apresentação de casos materiais diretamente ao Diretor. Atestando a efetividade de nossas barreiras preventivas, apuramos estritamente 0 (zero) comunicações de preocupações cruciais reportadas à alta governança durante o atual período de relato.

O desempenho de nossa conformidade legal é acompanhado como parte essencial da nossa licença para operar. Refletindo o rigor de nossos controles normativos, encerramos o ano-base sem registrar nenhum caso significativo de não conformidade com leis e regulamentos. A Organização contabilizou 0 (zero) multas aplicadas e 0 (zero) sanções não monetárias recebidas ao longo de todo o período.

6.3 POLÍTICAS ANTICORRUPÇÃO E DE GESTÃO

(205)

As políticas anticorrupção e de gestão são relevantes para a Aethra por orientarem a conduta dos colaboradores, administradores, fornecedores e parceiros comerciais nas relações de negócio. A gestão do tema está vinculada ao “Código de Conduta e Ética”, à Política de Compras, ao Comitê de Ética, aos canais de orientação e denúncia e aos processos de comunicação e treinamento sobre integridade corporativa.

A Aethra informou que, atualmente, ainda não possui um mapeamento formal das operações que envolvem riscos relacionados à corrupção. Apesar disso, com base na natureza das atividades desempenhadas, a empresa reconhece maior exposição potencial em áreas como Compras, Manufatura, Logística, Finanças, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação. Entre os riscos possíveis identificados estão práticas corruptas em compras e contratos e conflitos de interesse relacionados à seleção de fornecedores.

Em 2025, 100% do Comitê de Ética e 98% dos colaboradores (2.978 pessoas) receberam treinamento sobre o “Código de Conduta e Ética”. Para parceiros e fornecedores, as diretrizes foram disponibilizadas via site e Termos Aditivos Contratuais. Como resultado dessa gestão, a empresa registrou zero ocorrências confirmadas, demissões, rescisões contratuais ou processos judiciais relacionados à corrupção.

Já para 2026, está previsto o início do desenvolvimento de um Programa de Gestão de Riscos de Integridade, que deverá contemplar a elaboração de um indicador corporativo de risco de corrupção, o apoio em políticas e diretrizes internas, o reforço de controles, responsabilidades e padrões éticos, além da realização de auditorias regulares direcionadas às áreas com maior exposição. Essa informação demonstra que o tema já foi reconhecido internamente, embora o processo formal de avaliação de riscos ainda esteja em estruturação.





6.4 CONFLITO DE INTERESSES

(2-15)

A transparência institucional e a equidade exigem que as decisões corporativas sejam isentas e voltadas exclusivamente para o melhor interesse da Organização. O tema é tratado preventivamente pela governança com o objetivo de evitar que interesses pessoais interfiram ou comprometam decisões profissionais, as relações contratuais, a contratação de fornecedores e a isonomia comercial da empresa.

Como mecanismo de controle, as diretrizes da Organização definirão salvaguardas que incluem declarações anuais emitidas por líderes e colaboradores, além do registro formal de recusas ou abstenções caso um indivíduo se depare com uma situação de tomada de decisão conflitante. Os cenários envolvendo transações com partes relacionadas passarão por análises independentes conduzidas pelo Comitê de Auditoria e poderão ser supervisionados por meio das apurações do Canal de Denúncias, garantindo que o tema seja revelado de forma clara e responsável aos *stakeholders*.

As diretrizes sobre conflitos de interesse estão contempladas no “Código de Conduta e Ética” da Aethra e estabelecem que os empregados possuem comprometimento com seus objetivos, princípios e normas. Nesse sentido, não é permitido o exercício de atividades conflitantes com os interesses da Organização, incluindo a prestação de consultoria ou a ocupação de cargos em organizações que realizem negócios com a empresa, ainda que fora do horário de trabalho, quando a posição ocupada pelo empregado permitir influência sobre transações ou acesso a informações que possam caracterizar conflito de interesses.

O “Código de Conduta e Ética” também veda vínculos societários ou comerciais, diretamente ou por intermédio de familiares, com parceiros de negócio e concorrentes da empresa. Da mesma forma, estabelece que o empregado não deve ocupar cargo que possa influenciar condições de emprego, distribuição de tarefas, remuneração ou avaliação de desempenho de familiares. Durante a jornada de trabalho, assuntos de interesse pessoal devem ser restritos ao mínimo indispensável, preservando o compromisso profissional com as atividades da Organização.

6.5 MECANISMOS DE DENÚNCIA

(2-25)

Reconhecemos a importância de disponibilizar canais seguros, acessíveis e confiáveis para que os nossos colaboradores, fornecedores, clientes e demais partes interessadas possam reportar preocupações, desvios de conduta ou impactos negativos. A manutenção desses mecanismos formais é parte essencial da nossa governança e da gestão de impactos materiais, permitindo a identificação precoce de riscos operacionais, o diálogo com as comunidades e a prevenção de violações aos direitos humanos ao longo de toda a nossa cadeia de valor.

Disponibilizamos o Canal de Denúncias como o nosso principal instrumento de escuta, estruturado para o recebimento de relatos sobre violações ao “Código de Conduta e Ética”, englobando situações relacionadas à ética, integridade, direitos humanos, condições de trabalho, saúde e segurança ocupacional, assédio, discriminação, práticas ambientais inadequadas e irregularidades na cadeia de suprimentos.

O acesso ao canal é realizado por meio da plataforma “Ouvidor Digital” e de contatos diretos (como telefone 0800 e WhatsApp), garantindo o sigilo, a opção de anonimato e a proteção irrestrita contra qualquer forma de retaliação para os relatos realizados de boa-fé.

Para o público externo e a comunidade em geral, também mantemos a ferramenta “Fale Conosco”, integrada ao nosso site corporativo, operando em total conformidade com as diretrizes de privacidade da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

As denúncias recebidas são formalmente registradas, analisadas e tratadas pelas áreas responsáveis de forma imparcial e confidencial. Nos casos em que irregularidades ou impactos negativos são confirmados, adotamos medidas corretivas e de remediação proporcionais à gravidade da ocorrência. Esse protocolo inclui desde a aplicação de ações disciplinares e ajustes em processos internos até o fornecimento de apoio direto às pessoas impactadas, o que pode envolver mediação de conflitos, remanejamento seguro e acompanhamento psicológico.

Na cadeia de suprimentos, infrações contínuas ou graves aos compromissos socioambientais podem resultar na exigência de planos de ação corretivos ou na rescisão antecipada da relação comercial com o fornecedor infrator.

6.6 ASSOCIAÇÕES E PARTICIPAÇÕES EXTERNAS

(2-28)

Mantemos uma participação ativa em entidades de representação de classe e associações estratégicas para fortalecer o desenvolvimento da indústria, assegurar a nossa conformidade técnica e acompanhar de perto as melhores práticas do mercado automotivo.

Nossa atuação institucional e o nosso engajamento de negócios no atual ciclo ocorrem por meio do apoio e da integração às seguintes Organizações:



Associação Brasileira da Indústria
de Máquinas e Equipamentos



Câmara de Comercialização
de Energia Elétrica



Associação voltada às
relações com o Ministério do
Meio Ambiente



Sindicato Nacional da Indústria
de Componentes para Veículos
Automotores



Relatório de
SUSTENTABILIDADE
2025

DESEMPENHO ECONÔMICO E GERAÇÃO DE VALOR

7

7.1 DESEMPENHO ECONÔMICO E VALOR GERADO/DISTRIBUÍDO

(201-1, 201-3)

O desempenho econômico é um tema material para a Aethra por sua relação direta com a continuidade das operações, a geração de valor para empregados, fornecedores, governo e provedores de capital, bem como com a capacidade da empresa de manter sua competitividade no setor automotivo.

A gestão do tema está associada aos processos de governança, conformidade, controle financeiro e acompanhamento das operações, com base em informações contábeis, demonstrações financeiras e planilhas acessórias.

A Organização encerrou o exercício de 2025 com um valor econômico retido de R\$ 43.444.060,00, assegurando a nossa capacidade de estabilidade e reinvestimento futuro.

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

a. Valor econômico DIRETO GERADO	Ano-base 2025 (R\$)
Receita Bruta Gerada	1.917.605.000,00
b. Valor econômico DISTRIBUÍDO	
Custos Operacionais	1.373.839.006,16
Pagamentos ao Governo (Impostos/Encargos)	436.281.933,84
Pagamentos a Provedores de Capital	64.040.000,00
Total	1.874.160.940,00
c. Valor econômico RETIDO	
VEG - VED	43.444.060,00

Os pagamentos ao governo totalizaram aproximadamente R\$ 436,2 milhões incluíram tributos como PIS, COFINS, ICMS, IR, CSLL e encargos trabalhistas.

7.2 RISCOS E OPORTUNIDADES FINANCEIRAS

(201-2)

A Aethra reconhece que as mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono podem gerar impactos financeiros diretos e indiretos sobre suas operações, especialmente considerando sua atuação na cadeia automotiva.

A gestão desse tema está relacionada ao acompanhamento de tendências de mercado, à avaliação de riscos operacionais e à capacidade da empresa de adaptar seu portfólio e sua cadeia de suprimentos às novas exigências do setor. Acompanhamos as movimentações globais do setor automotivo para antecipar transições de mercado e estruturar medidas que garantam a resiliência da nossa cadeia de valor frente a eventos climáticos adversos.

Para a avaliação das implicações financeiras climáticas, baseamos a nossa análise no acompanhamento de cenários mercadológicos e operacionais que afetam diretamente o abastecimento da nossa cadeia de suprimentos e o perfil de consumo dos nossos clientes. Esse mapeamento interno nos permite categorizar os impactos potenciais de forma objetiva, dividindo-os em riscos físicos, riscos de transição mercadológica e oportunidades estratégicas.

Avaliação de Riscos e Oportunidades Climáticas

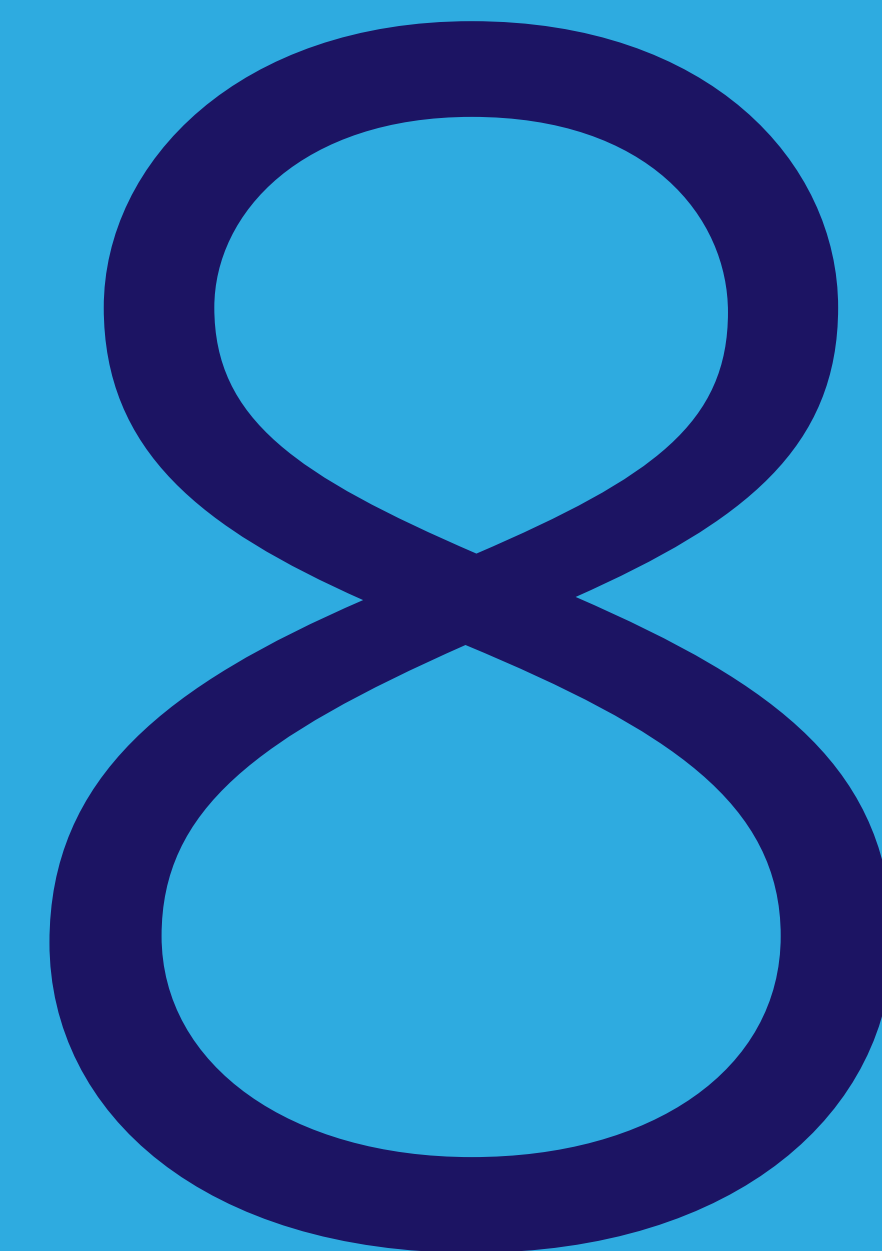
CATEGORIA	DESCRIÇÃO E IMPACTOS POTENCIAIS	IMPACTO E IMPLICAÇÃO FINANCEIRA
RISCOS FÍSICOS	Eventos climáticos extremos: Podem interromper o fornecimento de aço, alumínio e outros insumos essenciais, afetando diretamente toda a cadeia automotiva.	Ocorrem atrasos no abastecimento, criação de necessidade de estoques maiores, risco de paralisação da produção e aumento nos prazos de entrega às montadoras. Financeiramente, o cenário gera aumento de custos operacionais com a compra emergencial de insumos, perda de eficiência e a aplicação de potenciais penalidades contratuais.
RISCOS DE TRANSIÇÃO	Mudança no perfil de consumo: Risco mercadológico decorrente da mudança de consumo dos clientes, que passam a privilegiar veículos mais sustentáveis.	Embora a Aethra possua portfólio para atender à construção de veículos elétricos, os nossos clientes atuais operam predominantemente com veículos a combustão. Há o risco de perda de espaço no mercado devido a essa mudança de perfil, refletindo em uma potencial diminuição do faturamento da companhia.
OPORTUNIDADES	Novos mercados (Veículos Elétricos): A Organização capitaliza seu atual portfólio técnico por meio da prospecção de novos clientes e montadoras que estão se destacando ativamente no mercado de veículos elétricos.	

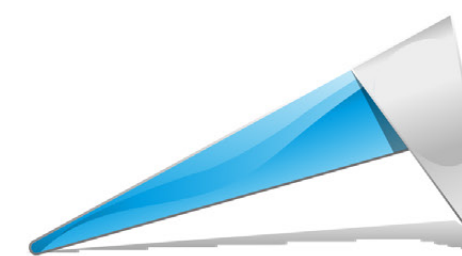
Na gestão financeira do clima, os custos associados ao gerenciamento do risco físico atual se baseiam na adoção de políticas comuns de contingência de fornecedores, resultando em maiores despesas direcionadas para a nossa logística e para o setor de compras.

Já os custos inerentes às medidas de mitigação do risco de transição, focadas na exploração de novos clientes no mercado de elétricos, encontram-se embutidos nas nossas despesas comerciais de rotina. Adicionalmente a essas avaliações de mercado, direcionamos de forma proativa investimentos e esforços de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) para reduzir as emissões ao longo da nossa cadeia de valor e para ampliar o consumo de energia renovável na nossa manufatura.



SUMÁRIO GRI





AETHRA
AUTOMOTIVE SYSTEMS